

GA: DO MERCADO FINANCEIRO



VALE

# Mineração e Siderurgia

Gabriel Mion - Associate

Matheus Albertini - Associate



## About

**Vale S/A** é uma mineradora multinacional brasileira e se consagra por ser uma das maiores empresas de mineração do mundo sendo a maior produtora de minério de ferro e de níquel. A empresa também produz manganês, ferroliga, cobre, bauxita, potássio, caulim e alumínio. No setor de energia elétrica, a empresa participa em consórcios e atualmente opera nove usinas hidrelétricas, no Brasil, no Canadá e na Indonésia. Criada para a exploração das minas de ferro no estado de Minas Gerais, a Vale é hoje uma empresa privada, de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e em muitas outras no mundo.

## Executives

### Eduardo De Salles Bartolomeo

Chief Executive Officer

### Luciano Siani Pires

CFO/Dir:Investor Relations

### Carlos Medeiros

Pres:Beverage Packaging, Ball Corp

## Board Members

### Fernando Jorge Buso Gomes

Vice Chairman/CEO/IR, Bradespar AS

### Jose Mauricio Pereira Coelho

### Código da Ação – VALE3

Preço-Alvo – BRL (YE19)	57,41
Varição 52 semanas	57,43/47,73
Preço Atual	47,86
Upside/Downside	
Recomendação	Compra

## Fundamentos

P/L	18,83
Dividend Yield	0%
EV/EBIT	5,17
LPA	2,54
VPA	30,87
Margem Bruta	41,8%
Margem Líquida	9,4%
ROIC	17,5%
ROE	8,2%
Div. Bruta/Patrim	0,41



26/09/2019

## Panorama da empresa

Em novembro de 2015, a Vale enfrentava uma “tempestade perfeita”. Os preços do minério de ferro, principal commodity produzida pela empresa, tinham despencado mais de 60% desde o início de 2014, e a mineradora acabava de se envolver em uma das maiores tragédias socioambientais da história do Brasil. No dia 5 daquele mês, uma barragem da Samarco (joint venture controlada pela Vale e pela australiana BHP Billiton) rompeu, inundando de rejeitos minerais a região de Mariana (MG), sujando a imagem da maior produtora de minério de ferro do mundo. O cenário colocou a companhia, fundada em 1942 por Getúlio Vargas, em uma situação dramática: seu valor de mercado, por exemplo, caiu para R\$ 61 bilhões – o mesmo patamar de 2002.

Três anos depois, o quadro se fazia oposto. O setor passava por um bom momento, as cotações do minério de ferro se recuperaram e a empresa apresentava resultados recordes de produção e vendas, até que em Janeiro de 2019 veio a romper uma outra barragem pertencente a mineradora, despencando 24% em valor de mercado já nos próximos dias ao acontecimento.

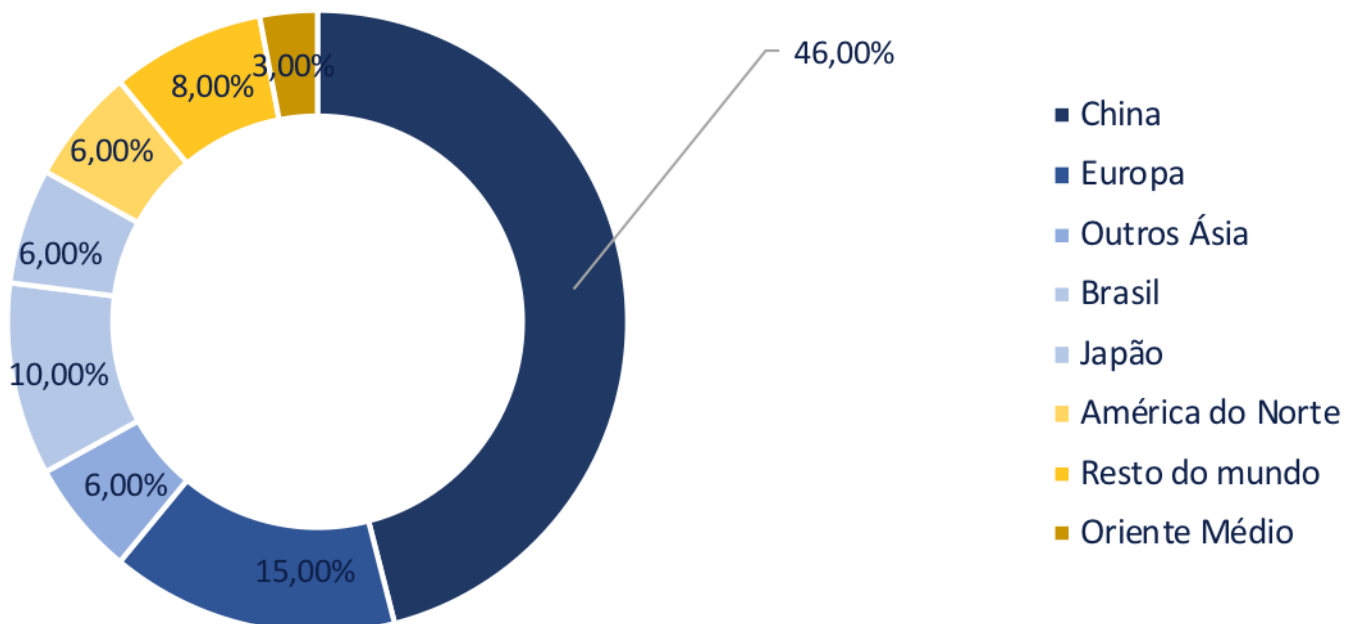
No entanto, no presente momento, após sete meses da tragédia, as perspectivas são otimistas para a empresa, que voltou a recuperar (R\$ 40 bilhões) em valor de mercado – apesar de ainda não ter recuperado o que valia antes do desastre.

## Visão de Mercado

As visões de mercado são positivas, visto que o minério de ferro está alcançando alta demanda no mercado internacional, principalmente por parte da crescente produção de aço na China. Olhando para frente, dados do mercado imobiliário chinês no 1S19 sugerem que a demanda por metais permanecerá alta, com a expectativa do governo chinês anunciar estímulos ao longo do resto do ano, o que criaria um suporte para o consumo de commodities no país em meio à guerra comercial entre China e EUA.

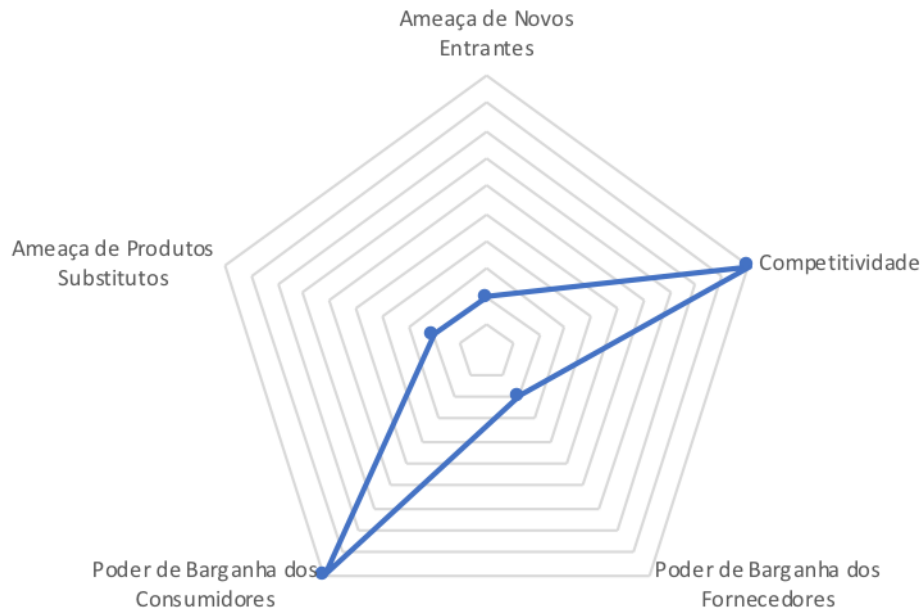
Apesar de grande parte da receita vir da China, a guerra comercial entre China e Estados Unidos não mostra ter potencial de causar grandes impactos no curto prazo. A China já mostra estar se mobilizando para contornar possíveis impactos da disputa, além de manter seu planejamento de desenvolvimento intacto, com destaque do seu plano expansionista na área ferroviária, área de grande relevância para Vale.

## Receita 2T19



Já em relação ao preço do Níquel, não houve muita variação no mercado, permanecendo relativamente igual do primeiro trimestre de 2019, e tendo um aumento aproximadamente 7% no 2T19 em relação ao 2T18. Outro minério também importante na base produtiva da empresa, é o cobre, em que se almeja uma crescente produtiva pelo mercado, acompanhando a evolução da demanda por carros elétricos e energia renovável.

## Análise das Forças de Porter



**Competitividade** – A competitividade agressiva é característica de setores vinculados a commodities. A margem advém dos custos, ou melhor dizendo, do corte deles, único favor que a empresa controla já que é somente tomadora de preço. Com uma competitividade tão grande em um âmbito internacional, a procura por corte de custo se torna perpetua. Tal cenário traz vantagem para concorrentes com operações em países com menor regulamentação ambiental, e acarreta uma falta de priorização na segurança das operações e ambiental, culminando em alto risco moral.

**Ameaça de Produtos Substitutos** – O minério de ferro, produtor responsável por 78% do faturamento, não tem nenhum substituto economicamente viável em um horizonte de curto e médio prazo. O cenário mais crítico neste tópico seria em uma hipótese de extrema baixa no custo da energia elétrica, decorrente de uma mudança drástica na matriz energética mundial. Assim viabilizando a substituição do aço por alumínio, e conseqüentemente, minério de ferro por bauxita.



26/09/2019

## Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiável e fidedigna. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este relatório tem apenas **Fins Didáticos** e não consiste de forma alguma, como recomendação ou análise de um profissional cadastrado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). As informações **não** são destinadas para serem usadas como base de quaisquer decisões de investimentos por qualquer pessoa ou entidade, uma vez que, por se tratar de um relatório de **Uso Didático**, os responsáveis pelo mesmo, não estão aptos a divulgar informações legais sobre análises de companhias, para fins comerciais. Este relatório não é uma oferta para compra e venda de quaisquer ativos e títulos. A Liga do Mercado Financeiro da Unicamp e nenhum de seus membros associados, não tem nenhum interesse financeiro nos valores imobiliários dessa companhia.